

PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2007 - 2013

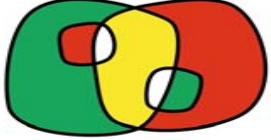


Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal – Espanha 2007-2013

A Autoridade de Certificação

José Santos Soeiro
Presidente do Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional
Autoridade de Certificação





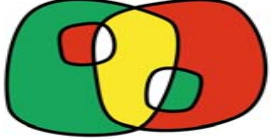
PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRICA
2007 - 2013

Sumário



- 1. Uma perspectiva do Programa**
- 2. O IFDR**
- 3. A Autoridade de Certificação**





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

Sumário

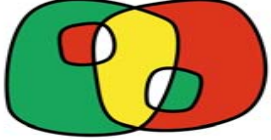


1. Uma perspectiva do Programa

2. O IFDR

3. A Autoridade de Certificação





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRICA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

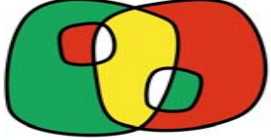
O novo Programa



**Após 3 gerações de iniciativas Interreg...
a mesma ideia base ...**

- **Contribuir para que as fronteiras políticas não sejam um entrave ao desenvolvimento equilibrado do território europeu**





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

O novo Programa

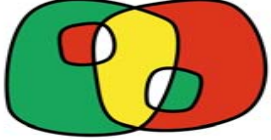


Cooperação Transfronteira Portugal – Espanha ... a mesma necessidade

- **As zonas de fronteira podem evoluir de regiões periféricas para uma nova centralidade :**

Os espaços de cooperação transfronteira





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2007 - 2013

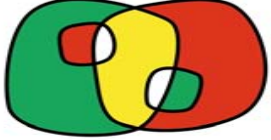
O novo Programa



Interreg III A

- **Aprofundar a cooperação transfronteiriça através de parcerias efectivas na realização de projectos**





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

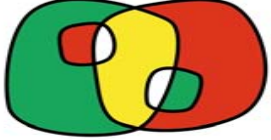
O novo Programa



Programa de Cooperação Transfronteira Portugal – Espanha 2007 – 2013

- **Concretizar objectivos estratégicos identificados para cada espaço de cooperação**
 - **Articulação com PO Regionais**

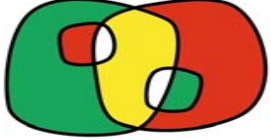




O desafio

- Mais ambição
- Maiores expectativas
- Menos recursos financeiros
 - Maior rigor
 - Maior selectividade

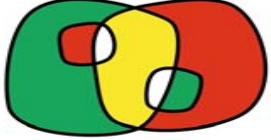




Da gestão e acompanhamento do PO espera-se ...

- Rigor de análise
 - Selectividade nas opções de projectos
 - Escolha de parcerias efectivas e viáveis
- Aposta em projectos e investimentos sustentáveis





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

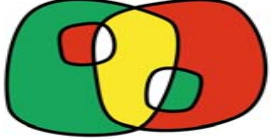
O novo Programa



Da gestão, controlo e certificação exige-se...

- **Capacidade para transmitir confiança e segurança na regularidade da despesa efectuada**

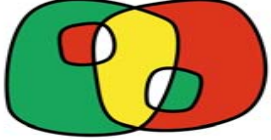




Uma maior atenção deve ser dada

- Boas práticas de gestão dos projectos e do PO
- Regras de elegibilidade e de contratação pública
 - Igualdade de oportunidades
 - Publicidade





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

Sumário

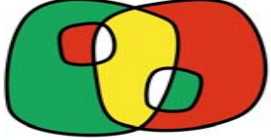


1. Uma perspectiva do Programa

2. O IFDR

3. A Autoridade de Certificação

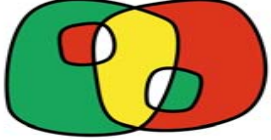




O que somos

- **Dar execução à política de desenvolvimento regional, através da aplicação dos fundos comunitários, em particular do FEDER e do Fundo de Coesão**
 - **20 anos de experiência na aplicação de fundos**
 - **Pessoa colectiva de direito publico**
 - **Estrutura flexível**
 - **Jurisdição em todo o território nacional**

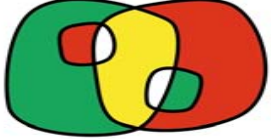




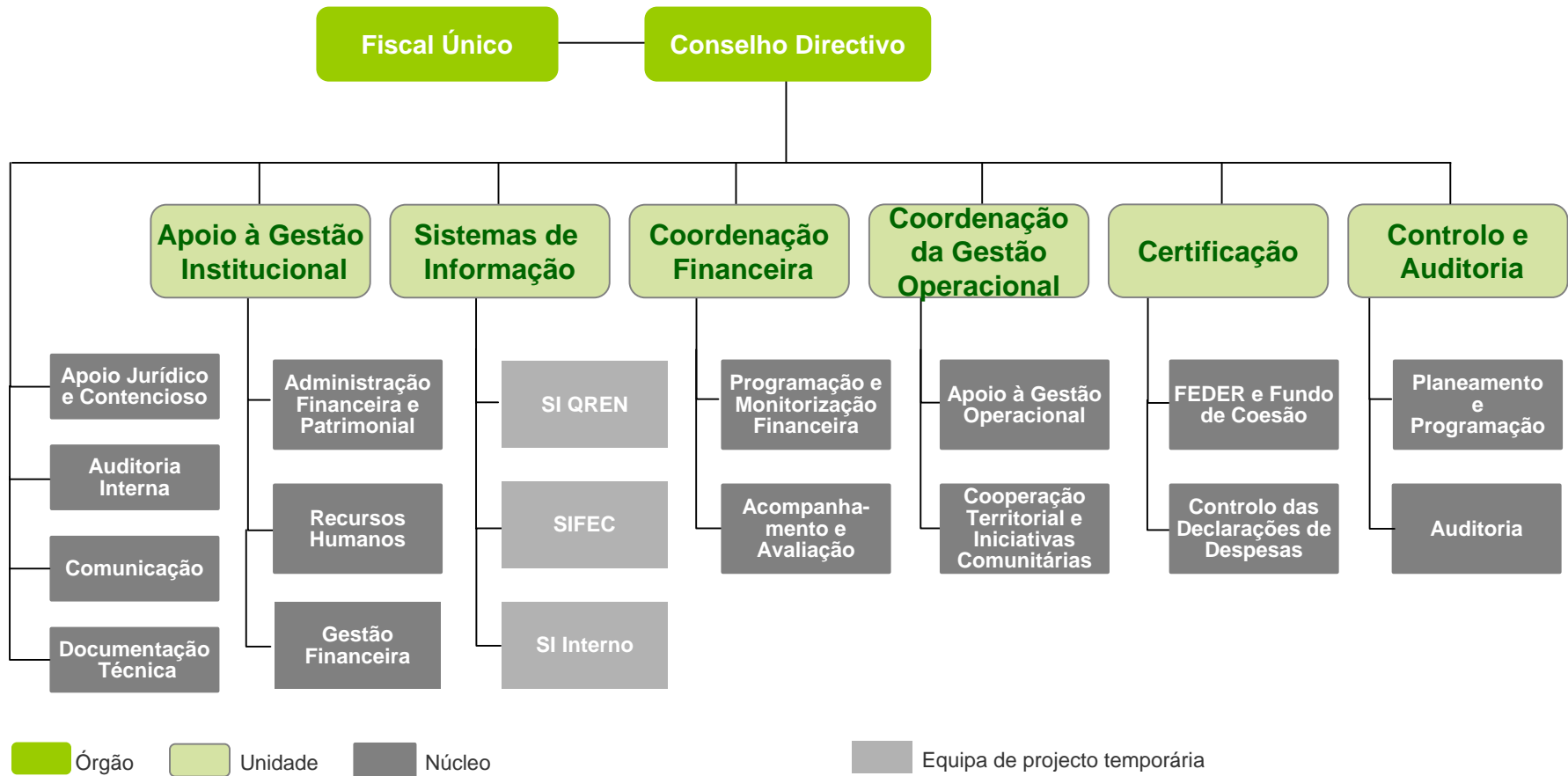
O que fazemos

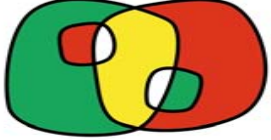
- **Coordenação, gestão e monitorização física e financeira do FEDER e do Fundo de Coesão**
- **Autoridade de Certificação e entidade pagadora do FEDER e Fundo de Coesão**
 - **Auditoria das operações no QREN**





Como estamos organizados





Indicadores de desempenho em 2007

**Peso dos custos de funcionamento no valor da
anualidade média dos fundos**

0,19%

**Peso dos encargos fixos com pessoal nos custos de
funcionamento**

53%

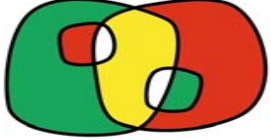
Colaboradores com licenciatura ou mestrado

72%

Funções de apoio administrativo e geral

12%





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

Sumário

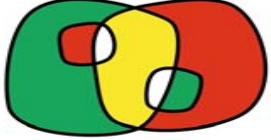


1. Uma perspectiva do Programa

2. O IFDR

3. A Autoridade de Certificação

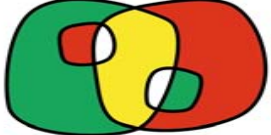




Funções do IFDR no Programa

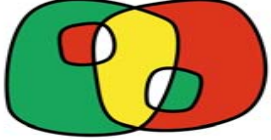
- **Coordenação nacional**
- **Autoridade de Certificação**
 - **Entidade pagadora**
 - **Controlo**





Segregação de funções





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

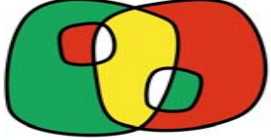
AC



Funções da AC

- Elaborar e apresentar à CE declarações de despesas certificadas e pedidos de pagamento





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2007 - 2013

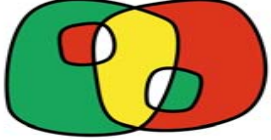
AC



Funções da AC

- Assegurar, para efeitos de certificação, que recebeu informações adequadas da AG





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

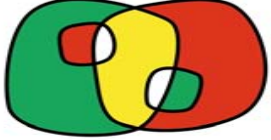
AC



Funções da AC

- Ter em conta, para efeitos de certificação, os resultados de todas as auditorias efectuadas





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

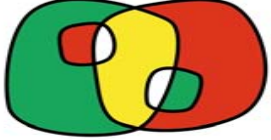
AC



Funções da AC

- **Auditar os procedimentos implementados pelas entidades intervenientes no processo de gestão**





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

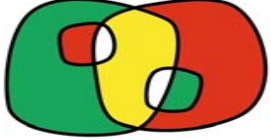
AC



Funções da AC

- Receber os pagamentos efectuados pela Comissão





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

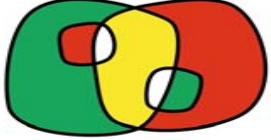
AC



Funções da AC

- Efectuar os pagamentos aos Parceiros mediante indicação do Chefe de Fila do projecto





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

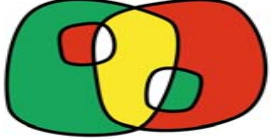
AC



Funções da AC

- **Assegurar que qualquer montante pago em resultado de uma irregularidade seja recuperado**

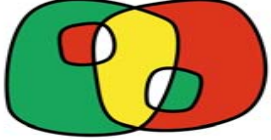




Objetivos para 2008

- **Efectuar pagamentos no prazo máximo de 15 dias**
- **Procedimentos internos normalizados e publicitados**

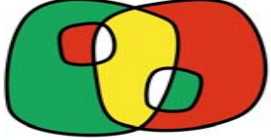




A nossa ambição

- **Contribuir activamente para a concretização dos objectivos estratégicos do PO**
- **Contribuir para a boa realização dos projectos**
 - **Valorizar a parceria com a AG**

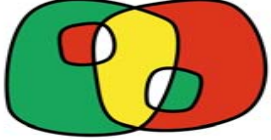




A nossa obrigação

- **Assegurar uma plena confiança da CE na regularidade da despesa do PO**
- **Transmitir confiança aos “donos” dos fundos aplicados: O contribuinte**





PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3



INSTITUTO FINANCEIRO
PARA O DESENVOLVIMENTO
REGIONAL, IP

Obrigado pela vossa atenção

